

**S o f r e s**

*Sofres agravos e injúria, a golpes no caminho;  
Entretanto, alma boa,  
Se queres carregar as chagas dolorosas  
Como espinhos de dor, recobertos de rosas,  
Ama, serve e perdoa.*

*Sofres a ingratidão dos que estimas no mundo,  
Arde-te o coração em sofrimento e chama,  
Mas se anseias fazer das lágrimas que choras  
Estrélas, orações, risos e auroras,  
Perdoa, serve e ama.*

*Sofres angústias mil pelo ideal que abraças,  
Na fé que te abençoa;  
Se desejas, porém, achar na mágoa que te alcança  
A fonte de água viva da esperança,  
Ama, serve e perdoa.*

*Sofres acusações indébitas na estrada,  
Em rajadas de pedra a desfazer-se em lama;  
Se procuras, no entanto, a paz e a luz da escola,  
Pela luta do bem, ao fel que desconsola,  
Perdoa, serve e ama.*

*Em tôda provação que o mal te arme na vida,  
Se buscas transformar a sombra que enodoa  
Em lições de bondade e canções de alegria,  
Perdoa, serve e ama, em tudo, dia a dia,  
E seja com quem fôr, ama, serve e perdoa.*

17

### **Mas rogo-te, Senhor**

*Senhor, eu te agradeço  
Não sómente  
As horas boas da felicidade,  
Em que o meu coração tranquilo e crente  
Dá-se ao louvor que te bendiz...  
Agradeço igualmente os dias longos,  
Em que varo o caminho, a pedra e vento,  
Nos quais me ensinas sem barulho,  
Através das lições do sofrimento,  
Como ser mais feliz.*